



**Escola Superior
de Tecnologia
da Saúde**
Politécnico de Coimbra

Plano Estratégico

**Escola Superior de Tecnologia da Saúde
do Politécnico de Coimbra**

ESTeSC – IPC

2021 – 2025

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ESTESC-IPC	3
1. ENQUADRAMENTO GERAL	4
2. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO E INTERNO	6
3. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	7
EIXO 1 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE DISCENTE E <i>ALUMNI</i>	7
EIXO 2 – FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO	9
EIXO 3 – ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS	11
EIXO 4 – FONTES DE FINANCIAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTAL	11
EIXO 5 – OFERTA FORMATIVA	12
EIXO 6 – RECURSOS HUMANOS	14
EIXO 7 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	15
EIXO 8 – INVESTIGAÇÃO	18
EIXO 9 – INTERNACIONALIZAÇÃO	19
EIXO 10 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	20
4. NOTAS FINAIS	23

Mensagem do Presidente da ESTeSC-IPC

Começo por, em nome da recém-eleita Presidência da ESTeSC-IPC, apresentar os respeitosos cumprimentos institucionais a todos os membros do Conselho de Escola.

O plano estratégico ora elaborado, para o quadriénio 2021-2025, assenta essencialmente no conteúdo das bases programáticas apresentadas na nossa candidatura ao processo eleitoral, que culminou com a nossa eleição.

Estamos conscientes das dificuldades que iremos encontrar, não só pelos efeitos da pandemia, que teima em não dar tréguas, mas também pelos efeitos negativos que a inexplicável guerra na Ucrânia provocará na economia portuguesa e mundial estando, no entanto, seguros de que com esforço, dedicação e a união de todos, levaremos a bom porto este plano e que faremos de cada dificuldade encontrada, uma oportunidade para crescer e ficarmos mais fortes.

Também o facto de termos de gerir a escola através de duodécimos, por falta de Orçamento de Estado aprovado pelo Parlamento, irá condicionar a nossa ação, sobretudo neste primeiro semestre de 2022, mas apesar disso, não temos qualquer dúvida que iremos cumprir todos os objetivos a que nos propusemos.

Este plano estratégico para o quadriénio 2021-2025, representa assim o nosso compromisso com a ESTeSC-IPC e com toda a comunidade educativa que estatutariamente representam.

Cordiais Saudações Académicas

1. Enquadramento Geral

A ação concretizada no mandato que ora se inicia visa reorientar o desenvolvimento da ESTeSC-IPC para um *Novo Rumo*, que realinhe a nossa instituição com uma trajetória de crescimento, infelizmente diluída nos quatro anos transatos.

A história da nossa Instituição e a qualidade da nossa comunidade responsabiliza-nos e vincula-nos a um processo de renovação, reorganização e reforço, que será empreendido no consciencioso respeito e observância pelos Estatutos da ESTeSC-IPC, e em alinhamento e articulação com a orientação estratégica global do IPC, reconhecendo nesta simbiose e reciprocidade entre o todo e as partes a oportunidade e o garante para a concretização de todos os objetivos a que nos propomos.

A matriz de ação ora gizada far-se-á, como referido, sob a égide dos Estatutos da ESTeSC-IPC, assegurando o seu enquadramento na Missão, Visão e Valores consagrados à nossa Instituição, e que discriminamos de seguida.

Missão

A ESTeSC-IPC, enquanto Instituição de Ensino Superior, tem como missão a criação, transmissão e difusão de conhecimento, ciência, tecnologia e cultura que promovam o seu desenvolvimento ao nível da formação graduada, pós-graduada e de investigação em ciências da saúde e afins, bem como a prestação de serviços à comunidade e a cooperação com entidades nacionais e internacionais em atividades que garantam o interesse público.

Visão

A ESTeSC-IPC assume -se como uma instituição aberta à cidadania, à cooperação e à interação entre culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância, do humanismo e da excelência.

A ESTeSC-IPC valoriza o trabalho dos seus docentes, estudantes e trabalhadores não docentes, promovendo um ambiente onde o rigor intelectual, a ética, a liberdade de expressão e de opinião, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito sejam uma constante.

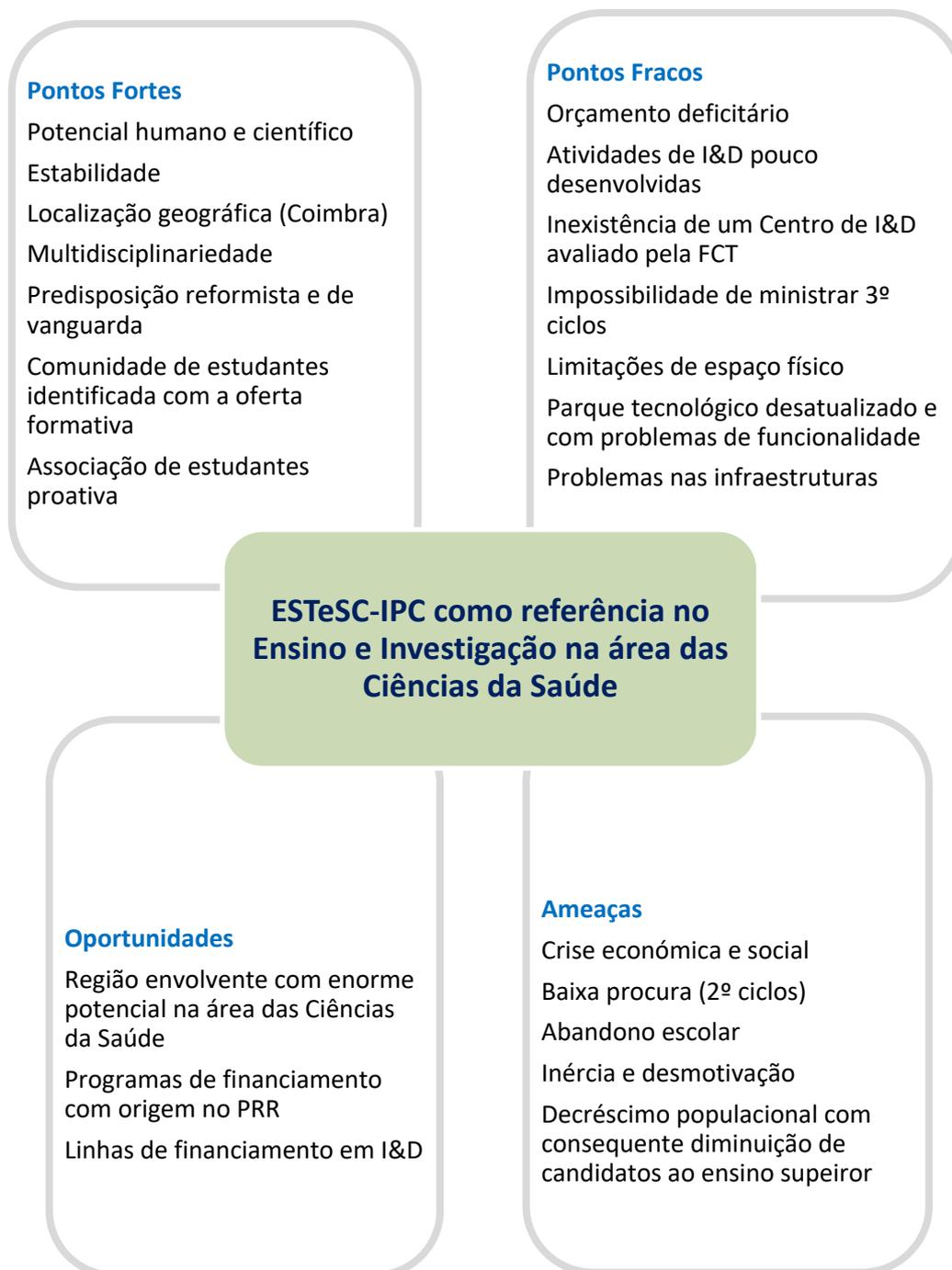
A ESTeSC-IPC assume os seus atuais e antigos estudantes, como representantes da sua ligação e afirmação na sociedade e empenha -se em criar e manter com eles, vínculos de proximidade e de cooperação.

Valores

Na concretização da sua missão a ESTeSC-IPC considera como valores de referência:

- Cidadania: A ESTeSC-IPC visa formar cidadãos, eticamente responsáveis, empenhados nos seus direitos e deveres para com a sociedade;
- Humanismo: A ESTeSC-IPC, no desempenho da sua missão, coloca as pessoas no centro da sua visão, fomentando a liberdade e a responsabilidade de todos os que intervêm no processo de ensino/aprendizagem tendo a construção de escola como horizonte;
- Excelência: A ESTeSC-IPC tem na excelência um hábito, que pratica permanentemente, fomentando nos seus docentes, estudantes e trabalhadores não docentes uma atuação pautada pela humildade, dedicação, atenção, delicadeza, lealdade, brio e experiência procurando desenvolver uma formação e investigação dentro dos mais elevados padrões de qualidade;
- Rigor: A ESTeSC-IPC pauta-se por produzir ensino, investigação e prestação de serviços rigorosos, unívocos e objetivos no respeito pelos padrões da ciência e da tecnologia em que se enquadra;
- Ética: A ESTeSC-IPC, na sua ação, pratica e ensina princípios deontológicos que visam o respeito pelos direitos individuais e coletivos da relação em sociedade;
- Independência: A ESTeSC-IPC valoriza a sua independência de atuação nos domínios científico, pedagógico e cultural, no exercício das suas autonomias;
- Tolerância: A ESTeSC-IPC, sem perder de vista as suas convicções nos seus domínios de atuação e criação, é tolerante para os que nos mesmos domínios pensam de forma diferente;
- Liberdade: A ESTeSC-IPC promove a liberdade de opiniões e a criatividade dos seus intervenientes, com destaque para a liberdade de criação pedagógica, científica e cultural;
- Equidade: A ESTeSC-IPC promove a equidade na gestão de recursos humanos e na disponibilização das condições necessárias à atualização e desenvolvimento pessoal, académico, científico e profissional;
- Cooperação: A ESTeSC-IPC fomenta a relação de entreajuda entre os indivíduos e culturas, fomentando a criação de objetivos latos e consensuais, promovendo uma ação integrada no IPC e unidades orgânicas que o integram promovendo uma ação integrada na sociedade onde se insere.

2. Análise do Ambiente Externo e Interno



3. Desenvolvimento Estratégico

Objetivos e linhas estratégicas



Eixo 1 – Relação com a comunidade discente e *Alumni*

A criação de uma relação de proximidade com a comunidade discente e com os *alumni* assume-se como uma prioridade, devendo a ESTeSC-IPC estabelecer um canal de comunicação privilegiado com estes, como estratégia para o desenvolvimento e reforço da identidade institucional no ensino e investigação. Investir nesta parceria significa assim envolver os alunos e *alumni* de forma ativa e estratégica, ao longo de todo o processo, contribuindo para o reforço da construção de um ambiente fraterno com um pronunciado sentimento de pertença.

O reforço dos canais de comunicação entre a presidência da ESTeSC-IPC e comunidade discente constitui ainda uma oportunidade saliente para a identificação de problemas na Instituição, para a definição de soluções ajustadas, e para o incremento na informação relativa às atividades desenvolvidas pela presidência transferida para a comunidade discente.

A criação desta importante rede “Aluno/*Alumni*/ESTeSC-IPC” é essencial para o reforço da nossa identidade, para promover a Escola, para captar novos alunos, mas essencialmente para que haja paixão e compromisso para desenvolver o nosso sucesso.

Ação 1.1 Comunicação e Integração

- Promoção de uma “Presidência Aberta” trimestral com os alunos (membros do Conselho Pedagógico e Representantes de cada ano/curso) da ESTeSC-IPC, por forma a identificar constrangimentos e procurar, em conjunto, as soluções mais adequadas para a sua resolução;
- Realização mensal de reuniões com a Direção Geral da Associação de Estudantes da ESTeSC-IPC (AE-ESTeSC);
- Criar, em articulação com a AE-ESTeSC, um código de conduta do aluno ESTeSC-IPC, como estratégia para a afirmação da nossa imagem junto dos nossos parceiros externos;
- Proporcionar as condições necessárias ao bom acolhimento e integração dos novos alunos na nossa comunidade, em estreita ligação com a AE-ESTeSC, com particular ênfase nas atividades académicas tradicionais, como a Praxe Académica, e atividades de extensão à comunidade envolvente.

Ação 1.2. Adequação das condições de funcionamento

- Reforço da qualidade da rede wireless da ESTeSC-IPC, melhorando o acesso dos alunos aos conteúdos das várias unidades curriculares e de artigos científicos;
- Reforço da equipa da biblioteca, com alargamento do seu horário de funcionamento, sobretudo em épocas de avaliação;
- Criação de condições para que os alunos tenham acesso a laboratórios e equipamentos, sempre que os mesmos estejam disponíveis, para reforçar e sedimentar os conteúdos práticos de algumas unidades curriculares;
- Melhoramento no conforto e condições de privacidade dos alunos em aulas práticas lecionadas na ESTeSC-IPC;
- Melhorar de forma significativa a interação dos serviços da ESTeSC-IPC com os nossos alunos.

Ação 1.3. Oportunidades de formação complementar

- Criação de Seminários de preparação para a inserção no mercado de trabalho, dirigidos particularmente aos alunos de 4º ano;
- Criação de um regulamento que permita integrar alunos do 4º ano na lecionação de aulas práticas, como forma de promover competências pedagógicas e de estimular o gosto pela atividade docente;

- Promoção de ações de formação sobre como maximizar a utilização da plataforma inforestudante, como forma de contribuir para a necessidade de interação presencial como os serviços, favorecendo a desejável transição digital.

Ação 1.4. Interação com a rede *Alumni*

- Promoção de um encontro dos “*Alumni ESTeSC-IPC*” em Maio de cada ano, como espaço de discussão e de reflexão crítica;
- Criação de uma estrutura protocolar na relação entre “*ESTeSC-IPC/Alumni/Alunos*”.

Eixo 2 – Funcionamento dos órgãos de gestão

Os órgãos de Governo e de Gestão da ESTeSC-IPC, definidos no artigo 18º dos seus Estatutos, são absolutamente vitais e estruturantes, devendo desempenhar o seu papel de forma livre, independente e autónoma, contribuindo assim para a construção de uma escola inclusiva, democrática e plural. O compromisso assumido para este ciclo de liderança da ESTeSC-IPC assenta num modelo de cooperação estratégica permanente entre os vários órgãos de Governo e de Gestão, no sentido de maximizar a sua intervenção na vida da escola, no respeito das competências que lhe estão estatutariamente definidas.

Ação 2.1. Conselho de Escola

- Desencadeamento de um processo de reflexão com vista à revisão dos Estatutos da ESTeSC-IPC, no sentido de os expurgar de disfuncionalidades e incongruências já identificadas, e à restituição de um modelo organizacional mais ajustado e coerente com a matriz identitária da Instituição;
- Solicitação trimestral de um relatório de apreciação dos atos do Presidente e do Conselho Administrativo, contendo propostas de iniciativas que considerem necessárias ao bom funcionamento da ESTeSC-IPC, e zelando pelo cumprimento do plano estratégico do seu Presidente;
- Realização de reuniões mensais entre o Conselho Administrativo e o Presidente do Conselho de Escola, constituindo-se este momento como um canal de comunicação e de informação permanente entre estes dois órgãos.

Ação 2.2 Conselho Técnico-Científico

- Solicitação ao CTC de um trabalho dirigido à normalização da estrutura curricular da ESTeSC-IPC, o que contribuirá para aumentar a eficiência formativa através da consolidação do perfil curricular;
- Solicitação de um regulamento de funcionamento das unidades curriculares, bem como das respetivas matrizes, indicando o número máximo de alunos por turma e por matriz e identificando o número de ETI's (docentes) necessários para a prossecução dos seus objetivos;
- Definição de uma estratégia conjunta de gestão integrada de recursos humanos (Docentes) que permita garantir maior eficiência na contratação de pessoal docente e com isso possibilitar a alocação de recursos para investimento em recursos tecnológicos;
- Definição de metodologias e fluxos de trabalho que permitam uma preparação atempada do ano letivo, garantindo a aprovação até ao final do mês de junho de cada letivo, a distribuição de serviço docente e respetiva contratação, bem como a aprovação das fichas de unidade curricular, para o ano letivo subsequente;
- Planificação conjunta de estratégias de redução do insucesso escolar, cujo valor em 2024/2025 se deverá situar no máximo de 15% em todas as disciplinas, sem comprometer a qualidade da formação dos alunos.

Ação 2.3. Conselho Pedagógico

- Definição de uma estratégia de trabalho que garanta uma planificação atempada de todas as componentes académicas sob a responsabilidade estatutária do Conselho Pedagógico, garantindo sua responsabilidade, desenvolvendo mecanismos para que, até ao final do mês de junho de cada ano letivo, estejam definidos o calendário académico para o ano letivo subsequente, o mapa das datas do último momento de avaliação em cada semestre, para cada disciplina/curso, e o mapa de exames das épocas normal, recurso e especial para cada disciplina/curso, acompanhado dos respetivos critérios de marcação;
- Solicitação de um plano de atividades extracurriculares com vista a desenvolver as competências da comunidade académica em vários domínios, como por exemplo: transformação digital; comunicação (verbal e não verbal); língua gestual; humanização; integração na vida ativa; trabalho, fiscalidade e segurança social; gestão de ativos financeiros; práticas pedagógicas inovadoras; técnicas de estudo; gestão do tempo; entre outros;

- Definição conjunta de um plano de atividades e de ações com vista à promoção da formação ministrada na ESTeSC-IPC, com o objetivo de incrementar a visibilidade da ESTeSC-IPC no território nacional e de alavancar a procura das formações ministradas na ESTeSC-IPC.

Eixo 3 – Organização e funcionamento dos Serviços

Os serviços da ESTeSC-IPC constituem a espinha dorsal da Instituição, devendo ser um garante ao seu equilíbrio funcional, nas diversas dimensões dos processos e ações de gestão e na interface da nossa comunidade interna com a comunidade externa.

Reconhecendo a importância capital e estruturante dos Serviços, assume-se como prioridade estratégica implementar um processo de reorganização que contribua para aumentar a eficiência Institucional, o que passará por uma nova arquitetura orgânica, pelo incremento da autonomia funcional dos Serviços e pela otimização operacional. Com o novo modelo organizacional, será possível melhorar o serviço prestado à nossa Comunidade Discente, bem como aumentar a disponibilidade do corpo docente para as atividades para os quais deverão estar vocacionados, tanto em termos individuais, como nas estruturas agregadoras estatutariamente previstas, particularmente os Departamentos e as Unidades Científico-Pedagógicas.

Ação 3.1.

- Mandatar um grupo de trabalho constituído por Técnicos Superiores, para que, num período de 6 meses, e após consulta a toda a Comunidade e Órgãos da ESTeSC-IPC, seja apresentada uma proposta de reorganização de serviços, a ser implementada e mantida até ao final do mandato (salvaguardando os ajustes necessários na fase de acompanhamento e avaliação);
- Com base na reestruturação dos Serviços, e em sua complementaridade, promover a autonomia, valorização e empoderamento dos Funcionários não Docentes, mediante a sua integração no processo de tomada de decisão, a promoção da aquisição de competências diferenciadas numa perspetiva de formação ao longo da vida, a estabilização do quadro de recursos humanos, e a criação de um ambiente interno imbuído de um espírito de entajuda e cooperação.

Eixo 4 – Fontes de financiamento e gestão orçamental

O orçamento da ESTeSC-IPC é constituído por duas grandes fontes de financiamento: O Orçamento de Estado (OE) e as Receitas Próprias (RP). A receita de OE é atribuída anualmente pelos Serviços da

Presidência (SP) do IPC a cada unidade orgânica (UO). Sabendo que o mesmo é por norma deficitário, é necessário estabelecer com os SP e as restantes UO um plano de cooperação estratégica, com vista a salvaguardar uma distribuição justa e sustentável de recursos financeiros limitados pelas várias UO do IPC.

Por outro lado, a gestão interna deverá estar centrada em princípios de eficácia e eficiência, procurando eliminar gastos desnecessários e rentabilizar o património instituído. O valor de RP provém, na sua grande maioria, das propinas e outras taxas fixadas pelo Conselho Geral do IPC, e num valor residual, através de projetos de investigação, de atividades de formação avançada e prestação de serviços, aspeto que deverá ser incrementado com vista a viabilizar investimentos estruturantes e necessários à modernização da ESTeSC-IPC.

Ação 4.1.

- Implementação de uma gestão mais efetiva dos recursos humanos, tendo como objetivo uma redução de 10% nas despesas que lhe estão associadas;
- Implementação de um modelo de gestão mais eficiente, tendo como meta uma redução global da despesa em 10%;
- Incremento na oferta de programas de formação avançada, na investigação financiada e em atividades de prestação de serviço, com vista à concretização de um aumento de 10% da receita própria.

Eixo 5 – Oferta formativa

A formação formativa da ESTeSC-IPC constitui um eixo fundamental à concretização da sua missão, enquanto instituição de ensino superior. Nesse sentido, o plano de atividades gizado por esta Presidência enraíza-se neste pilar estruturante, com o foco colocado na estabilização da oferta formativa na ESTeSC-IPC, ao nível da formação de primeiro ciclo, a par do desenvolvimento de estratégias para diversificação das formações de segundo ciclo, em áreas atrativas e sustentáveis.

Complementarmente, uma atividade claramente incremental na oferta de formações avançadas não conferente de grau assumir-se-á como uma estratégia de ligação à comunidade e de inserção no território, com programas de formação vocacionados para o desenvolvimento de competências específicas que vão de encontro às necessidades identificadas pelos parceiros e stakeholders da ESTeSC-IPC.

De extrema importância será também a definição de um plano de cooperação nacional e internacional, com vista a prepararmos-nos para ministrar cursos de doutoramento nas nossas áreas científicas core, dotados de recursos humanos, laboratoriais e instalações capazes de dar resposta a esse novo desígnio e estar devidamente preparado para quando tal for possível.

Com vista a antecipar o futuro, a ESTeSC-IPC dever-se-á igualmente preparar para a eventualidade de ofertas formativas de 3º Ciclo, criando as condições internas e as parcerias nacionais e internacionais que viabilizem a apresentação de uma proposta num contexto que se antecipa altamente exigente e competitivo.

Ação 5.1. Formações de 1º Ciclo

- Reorganização e harmonização da atual oferta formativa de 1º ciclo da ESTeSC-IPC até Junho de 2023, por forma a submeter à A3ES os Novos Ciclos de Estudo em Outubro do mesmo ano. Esta ação visa a consolidação, estabilização e harmonização da oferta formativa na designada área das tecnologias da saúde, nos atuais cursos acreditados pela A3ES e autorizados a funcionar pela DGES;

Ação 5.2. Formações de 2º Ciclo

- Criação de condições para que, em 2023, cada curso de licenciatura ofereça formação de continuidade e especializada, em formações de 2º ciclo sustentáveis no tempo. Esta ação visa diversificar a oferta formativa de 2º ciclo, dando a oportunidade aos alunos que concluem o 1º ciclo de prosseguirem estudos na ESTeSC-IPC, numa perspetiva de especialização;

Ação 5.3. Outras Formações

- Implementação de, pelo menos, um curso pós-graduado (PG) por Unidade Científico-Pedagógica a iniciar em Setembro de 2022;
- Criação de programas de formação avançada altamente diferenciados, em estreita colaboração com as Associações Profissionais representativas do setor e as Entidades Empregadoras, no sentido de permitir o desenvolvimento de competências específicas de acordo com o estado da arte, da investigação e da prática profissional;

- Analisar o cenário atual de oferta formativa ao nível do CTeSP, identificando oportunidades de criação de cursos, em áreas estrategicamente alinhadas com a estratégia global de ensino da ESTeSC-IPC, e em articulação com a governação do IPC ao que a esta matéria diz respeito.

Eixo 6 – Recursos humanos

As organizações enraízam-se nas Pessoas e nas relações que entre elas se estabelecem, sendo amplamente reconhecida a estreita relação de dependência entre produtividade e compromisso, e a observância de recursos humanos motivados, satisfeitos, unidos e identificados com a missão da Escola. Desta conjugação de um ecossistema positivo e favorável com uma organização modernizada e flexível, resultará indelevelmente um ensino, investigação e serviços de qualidade incremental para com os nossos alunos e parceiros.

A promoção da motivação e de um clima de união assume-se assim como uma prioridade estratégica para este mandato, e que assentará na garantia da estabilidade de funções, na garantia da estabilidade contratual, na defesa da progressão na carreira e ainda no desenvolvimento de novas formas de reconhecimento e recompensa dos recursos humanos. A reconstrução de um clima fraterno, algo que durante anos nos distinguiu enquanto comunidade educativa, será assim um eixo fundamental e alicerçado num modelo de respeito pelo próximo, de cooperação e solidariedade, baseado na transparência e na afirmação do mérito como primado para o desenvolvimento individual e coletivo.

Ação 6.1. Profissionais não docentes

- Praticar uma política inclusiva, com a realização de presidências abertas trimestralmente com os profissionais não docentes, informando-os regularmente sobre as atividades da presidência, e recebendo destes todos os inputs relativos ao funcionamento global da ESTeSC-IPC, com o foco no processo de melhoria contínua;
- Dignificar os profissionais não docentes através da promoção da sua autonomia funcional, da valorização consequente das suas opiniões e do empoderamento para a construção de soluções de mudança que orientem a ESTeSC-IPC para um processo de contínua modernização e transição digital;
- Adequar o número de profissionais não docentes a cada um dos gabinetes e serviços da ESTeSC-IPC e dotá-los dos recursos necessários ao cumprimento das suas funções, o que passará também pela modernização de todo o parque informático da ESTeSC-IPC;

- Apoiar a progressão académica dos profissionais não docentes e apostar na sua formação profissional contínua, objetiva e adequada às respetivas funções, no sentido de aumentar as suas competências;
- Desenvolver os mecanismos necessários para garantir a progressão na carreira, no âmbito das competências que cabem ao Presidente da ESTeSC-IPC.

Ação 6.2. Docentes

- Manter e consolidar a política de estímulos à qualificação do corpo docente, por forma a garantir uma percentagem acima dos 90% de docentes em regime de tempo integral doutorados até ao final do mandato;
- Promover uma política de estímulos à produção científica, para garantir que a ESTeSC-IPC possa atingir a meta de 50 artigos por ano publicados em revistas internacionais com fator de impacto;
- Promover uma política de estímulos para que todos os docentes da ESTeSC-IPC, possam estar envolvidos em redes de projetos nacionais e internacionais, com base em critérios rigorosos, transparentes e objetivos;
- Desenvolver uma política de contratação de novos docentes em regime de tempo integral, assente em critérios rigorosos de reconhecimento do mérito técnico e científico, que sejam os melhores e os mais qualificados;
- Implementar um plano de redução de horas letivas aos docentes em regime de tempo integral com idade superior ou igual a sessenta anos de idade, criando oportunidades para a contratação de jovens colaboradores externos que estejam em prossecução de estudos avançados nas áreas científicas dos nossos cursos, acautelando assim a estabilidade e qualidade do corpo docente da ESTeSC-IPC a longo prazo;
- Organizar cursos orientados para o desenvolvimento de competências pedagógicas para todos os docentes internos e externos, procurando a modernização das práticas pedagógicas e a sua conformação ao perfil das novas gerações de estudantes do ensino superior.

Eixo 7 – Instalações e equipamentos

Uma análise objetiva e crítica do contexto atual das instalações e equipamentos da ESTeSC-IPC conduz à incontornável constatação de uma degradação incompreensível nas suas infraestruturas, de uma desatualização do parque tecnológico instalado, com evidências de ausência de uma política de manutenção adequada à preservação do seu normal funcionamento, ao que acrescem limitações de

espaço físico, e demais constrangimentos, resultantes de uma ausência de investimento ou orientação estratégica para estas questões nos quatro anos de mandato da presidência anterior.

Lamentavelmente, este deferimento para o futuro de responsabilidades inalienáveis delegou o pesado encargo à atual presidência, de ter de alocar recursos financeiros para suprir todos os constrangimentos acumulados ao longo dos últimos quatro anos, o que, forçosamente, condicionará as políticas de expansão e desenvolvimento de que a ESTeSC-IPC poderia beneficiar no presente.

Consequentemente, identifica-se para o presente mandato uma tripla tarefa:

- 1) tratar e recuperar o património degradado por falta de manutenção;
- 2) criar condições e encontrar recursos para aumentar o espaço edificado da ESTeSC-IPC, por forma a garantir mais salas de aulas e laboratórios;
- 3) garantir o normal funcionamento e a modernização progressiva do parque tecnológico instalado na ESTeSC-IPC, almejando o processo de transição digital que o presente impõe, e a disponibilização dos melhores recursos possíveis para a garantia de um ensino e serviços de qualidade.

A par destes desafios que resultam, numa parte significativa, de uma herança pesada e que nos deveria confranger, assume-se igualmente como prioridade a observância de condições que nos permitam ser uma referência ao nível da sustentabilidade ambiental. Não nos deverá satisfazer ter uma bandeira se não conseguirmos estar à altura da responsabilidade a que essa bandeira nos vincula. O bem-estar da nossa comunidade e será o esteio da nossa ação, em alinhamento com as melhores práticas ambientais que nos permitam evoluir para uma escola verdadeiramente amiga do ambiente.

Ação 7.1.

- Efetuar a manutenção e conservação dos dois edifícios da ESTeSC-IPC, e construir um novo polo da ESTeSC-IPC, condicionado à verificação cumulativa de três fatores: 1) autorização de construção pela Câmara Municipal de Coimbra; 2) autorização do CHUC para construção de um novo espaço de estacionamento em terreno que lhe é afeto; 3) obtenção de financiamento externo ou reforço orçamental interno para equipar devidamente o novo polo;
- Criação de um espaço de estudo para os alunos, não restringido pelas regras de silêncio da biblioteca, e que não tenha o ruído do espaço de bar e cantina, a ser concretizado na varanda do último piso, com conforto térmico e acústico, capaz de proporcionar aos nossos alunos um espaço de estudo e de convívio agradável e acolhedor;

- Construir escadas externas para acesso aos laboratórios, por forma a melhorar as acessibilidades;
- Garantir condições de acessibilidade para todos em particular para pessoas com mobilidade condicionada;
- Reorganizar e otimizar do espaço do piso 1, de modo a permitir a criação de, pelo menos, mais duas salas de aula e um espaço para serviços administrativos;
- Investir em sistemas e dispositivos que permitam reduzir o consumo de energia, quer seja através da melhoria térmica das instalações, quer através da instalação de painéis fotovoltaicos;
- Melhorar as condições de som do auditório António Arnaut, bem como dotá-lo de equipamento técnico necessário às necessidades atuais;
- Renovar todo o parque de computadores, em termos globais, dotando todos os serviços de recursos tecnológicos adequados, criando condições para que os alunos possam requisitar computadores portáteis para utilizar em caso de necessidade para trabalhar na ESTeSC-IPC, e em particular, na sala informática, permitindo que a mesma seja utilizada pelos alunos, quando esta esteja livre;
- Garantir que todas as salas de aula, laboratórios e auditórios tenham instalado e a funcionar todo o equipamento audiovisual, bem como o equipamento laboratorial especializado necessário para garantir uma lecionação de qualidade e a prossecução dos objetivos delineados;
- Desenvolver, em conjunto com os Diretores de Departamento, uma metodologia de trabalho que permita elaborar até ao mês de Junho de cada ano, um plano de investimento em equipamento para o ano seguinte, bem como a definição de soluções para o seu financiamento;
- Garantir que as manutenções preventivas e as necessárias calibrações dos equipamentos existentes sejam efetuadas de acordo com as regras recomendadas pelos fabricantes, de modo a garantir a qualidade dos resultados com eles produzidos;
- Criação de uma base de dados onde esteja devidamente organizada e integrada a informação/inventário relativo a todo o equipamento da ESTeSC-IPC, e que possa vir a ser partilhado com outras instituições públicas e privadas, prestadoras de cuidados de saúde e com as associações representativas dos profissionais que formamos, para que em conjunto se possa potenciar a sua utilização.

Eixo 8 – Investigação

A investigação é, assumidamente, um pilar essencial na missão e orientação estratégica das instituições de ensino superior, sendo um fator alavancador para um ensino de qualidade e para o reconhecimento institucional, encerrando ainda oportunidades de captação de financiamento fundamentais para o desenvolvimento, modernização e competitividade. Esta constatação objetiva vincula os dirigentes das instituições de ensino superior a um compromisso de promoção e apoio das atividades de investigação, aspeto que será notoriamente incrementado na vigência deste mandato.

O investimento na investigação de qualidade assumir-se-á assim como uma prioridade fundamental e estruturante, de forma a satisfazer os seguintes objetivos:

1. Incrementar a notoriedade nacional e internacional da ESTeSC-IPC;
2. Potenciar a internacionalização da ESTeSC-IPC e a sua exposição como parceiro estratégico para a inclusão em consórcios e projetos de I&D;
3. Estimular a investigação permitindo desenvolver o corpo de conhecimentos de cada uma das profissões formadas na ESTeSC-IPC;
4. Criar uma ação estratégica para a transferência de conhecimento baseado na evidência para a prática profissional, criado através da investigação aplicada.

O cumprimento destes objetivos é complementado com benefícios indiretos ao nível do financiamento da ESTeSC-IPC, cujo benefício se transporá para os investimentos descritos anteriormente, e que capacitarão a nossa Instituição de mais e melhores recursos para a almejada modernização e qualidade de excelência.

Ação 8.1.

- Garantir uma articulação estratégica entre a LABINSAÚDE e a Unidade de Investigação Aplicada da ESTeSC-IPC, com vista a definir um plano de ação consentâneo com a materialização dos objetivos propostos de capacitação, desenvolvimento e afirmação no domínio da Investigação aplicada às Ciências da Saúde, e com a ambição de estabelecer na ESTeSC-IPC um Centro de Investigação acreditado pela FCT;
- Desenvolver um plano financeiro de apoio às atividades de Investigação inseridas nos objetivos estratégicos macro, visando a criação de um *tracking record* de publicações em Revistas reconhecidas e com fator de impacto, incrementando a visibilidade e impacto científico da ESTeSC-IPC e a sua internacionalização;

- Proporcionar um ambiente favorável e recompensador das atividades de alto nível no domínio da ciência, tendo como meta a publicação anual mínima de um artigo em revista indexada com fator de impacto por ETI até ao final do mandato;
- Criar uma base de dados ativa com todas as publicações com afiliação ESTeSC-IPC, como forma de demonstrar o potencial científico da nossa escola, e de o divulgar à comunidade mediante uma estreita interação com o departamento de Comunicação;
- Criar um gabinete de apoio a projetos com recursos humanos capacitados para identificar oportunidades de financiamento de interesse, para instruir os processos de candidatura em estreita articulação com os Investigadores e/ou Serviços, para manter uma comunicação estreita e metódica entre as redes de investigação da ESTeSC-IPC e o I2A, e para dar apoio no processo de execução dos projetos que tenham a participação da ESTeSC-IPC;
- Criar uma ação estratégica para a transferência de conhecimento baseado na evidência para a prática profissional, através de uma relação de proximidade entre a nossa academia e o contexto profissional
- Promover a interação interdepartamental no desenho e desenvolvimento de projetos de investigação;
- Criar uma comunidade de “Journal Clubs”, envolvendo alunos e professores, como forma de desenvolver capacidades de analisar criticamente artigos científicos e de promover ideias e projetos.

Eixo 9 – Internacionalização

A internacionalização de uma instituição de ensino superior, sendo indissociável, mas não restringida, da sua atividade científica, constitui-se igualmente como um pilar estratégico de desenvolvimento e modernização, através de uma política que promova: a) a integração em consórcios internacionais de investigação e cooperação, b) a mobilidade de alunos, docentes e profissionais não docentes, e c) a captação de alunos internacionais.

A integração em consórcios internacionais de investigação financiada é um processo difícil e moroso, mas possível de conseguir através de uma política concertada entre os vários departamentos, que consiga dar visibilidade à investigação desenvolvida na nossa academia, e sua divulgação nos palcos internacionais adequados e nas revistas de referência internacional.

A mobilidade da nossa comunidade pelo espaço europeu, ou mesmo numa perspetiva mais global, concretiza uma embaixada alargada de transferência transfronteiriça da nossa marca, aliada à aquisição recíproca de visões refrescadas dos processos de ensino-aprendizagem, de funcionamento

organizacional, de interação profissional ou de contextos relacionais, culturais e artísticos de que todos seremos beneficiários.

No que à captação de alunos internacionais diz respeito, a mesma só será possível através de uma ação concertada com as demais unidades orgânicas e a Presidência do IPC. Considerando alguns dos constrangimentos internos da ESTeSC-IPC e o facto dos alunos europeus estarem fora deste contingente, há que apostar preferencialmente nos países de expressão portuguesa e nos países latinos da América do Sul, não só pela proximidade linguística, mas também pelo reconhecimento que Coimbra tem nesses países.

Ação 9.1.

- Identificar oportunidades de financiamento ao nível do programa Horizonte Europa, e desenvolver estratégias de adesão a consórcios que permitam usufruir desses fundos, aproveitando desde logo a vantagem relativa da localização geográfica de Portugal, país periférico que se traduz numa mais-valia para o potencial de financiamento nas regras do Horizonte Europa (dispersão geográfica do consórcio);
- Identificar os congressos de referência a nível internacional, em cada uma das áreas científicas da ESTeSC-IPC, e estimular a submissão de trabalhos científicos e a sua divulgação pelos nossos investigadores;
- Reforçar a ação de divulgação do programa ERASMUS pelos nossos alunos, com o objetivo de atingirmos 40% dos alunos do 4º ano em programas de mobilidade;
- Reorganizar a oferta de mobilidade internacional por forma a colocarmos pelo menos 10% dos nossos recém-licenciados em mobilidade nas unidades prestadoras de cuidados de saúde, empresas e/ou unidades de investigação, de modo a podermos potenciar a sua empregabilidade através do enriquecimento curricular;
- Estabelecer, em parceria com os Serviços da Presidência do IPC, uma estratégia de captação de alunos internacionais, para que possamos ter pelo menos três alunos internacionais por curso, até ao final do mandato.

Eixo 10 – Relação com a comunidade interna e externa

A ESTeSC-IPC tem de se constituir e afirmar como uma instituição onde, para além de desenvolver a sua missão de ensino e investigação, se invista no desenvolvimento do potencial sociocultural, desportivo e

artístico, pilares fundamentais para a construção de uma escola humanista, que respeite a diversidade, seja ela de natureza religiosa, racial, política, ou de género, construindo cidadãos ativos, críticos e principalmente participativos.

Esta edificação de uma comunidade autocentrada na concretização de todo o seu potencial humano e científico deve estar igualmente alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável, assumindo-se como bastião na luta contra as alterações climáticas, contribuindo diariamente na sua ação pela construção de uma escola verdadeiramente amiga do ambiente.

A ESTeSC-IPC influencia e é influenciada pelo meio onde se insere, pelo que é fundamental desenvolver um plano de interação permanente com os diferentes *stakeholders* locais, regionais, nacionais e internacionais, com principal destaque para as organizações de natureza pública e/ou privada (como as associações profissionais e sindicais) que representam os profissionais que aqui formamos.

No que à comunicação diz respeito, e numa época de superabundância de informação e perante um cenário de (pós) pandemia – que evidenciou o potencial do digital, mas conduziu a uma saturação geral da população face a ecrãs e ferramentas online – o desafio de comunicação para qualquer instituição passa por equilibrar a avalanche mediática e por manter uma relação de confiança e proximidade com os seus públicos. Os estudos mais recentes indicam duas tendências para uma comunicação de sucesso a médio prazo, e que passa pelo seguinte:

- humanização das ações, colocando “pessoas reais” (no caso do Ensino Superior, estudantes e potenciais estudantes, diplomados, docentes) no centro das ações de comunicação, recorrendo às ferramentas de *storytelling* e garantindo uma interação rápida e imediata com os diferentes públicos;
- utilização do formato vídeo para gerar *engagement* – também neste caso, adaptando o discurso aos tempos atuais, onde as redes sociais (exponenciadas pelo Tik Tok) formataram o espetador para a visualização de vídeos curtos, dinâmicos, criativos e disruptivos.

A correspondência a esta necessidade comunicacional coloca-nos o desafio de conciliar o rigor científico e institucional com um formato apelativo e conforme às novas tendências de consumo, o que implica encontrar soluções criativas de comunicar através de abordagens modernas, assentes na multimédia, e com eficácia na penetração do nosso público-alvo, seja ele a nossa comunidade interna ou a comunidade externa.

O investimento em comunicação será um dos pilares estruturantes e concretizadores da reafirmação da marca ESTeSC-IPC, e deverá alcançar três objetivos fundamentais: aumentar a notoriedade da ESTeSC-IPC, promover a ligação com a marca ESTeSC-IPC, e captar alunos.

Ação 10.1.

- Planear e organizar, em conjunto com as estruturas representativas dos alunos, um plano de atividades sociocultural e desportiva, para que haja pelo menos uma atividade mensal, aberta à participação de toda a comunidade;
- Incentivar e apoiar todas as iniciativas socioculturais e desportivas promovidas pelos alunos, tanto as que emergem do seio da AE-ESTeSC, como as da TU NA D'ESTES;
- Promoção de um plano extracurricular (língua estrangeira, programação, música, entre outros), para toda a comunidade;
- Organizar seminários e sessões de debate entre toda a comunidade ESTeSC-IPC e as Associações Profissionais conexas às nossas áreas de formação, convidando cada uma delas, pelo menos uma vez em cada ano letivo, para discutir e analisar o passado e o futuro das profissões, do desenvolvimento do seu corpo de conhecimentos e da intervenção profissional esperada;
- Promover a integração de todos os cursos da ESTeSC-IPC nas estruturas europeias representativas dos profissionais aqui formados;
- Interagir proactivamente com as autarquias da nossa região no sentido de estabelecer parcerias que permitam criar valor para as populações, através da transferência de conhecimento criado na ESTeSC-IPC, e simultaneamente promover a nossa oferta formativa;
- Criar canais de comunicação digitais, com destaque no desenvolvimento de podcast sobre saúde, produzido pela ESTeSC-IPC e dirigido a um público não especializado;
- Desenvolvimento de parecerias com *microinfluencers* como forma de promover a ESTeSC-IPC;
- Dinamizar os dias abertos substituindo as desatualizadas apresentações de cursos em sala de aula por experiências assentes no digital e numa lógica de gamificação;
- Criar um plano de comunicação efetivo com as instituições e autoridades de saúde da região, de modo a potenciar o trabalho desenvolvido na ESTeSC-IPC;
- Desenvolver todos os esforços no sentido da integração plena da ESTeSC-IPC no Centro Académico Clínico de Coimbra.

4. Notas finais

Os dez eixos estratégicos apresentados e as suas respetivas ações, estão alinhados com as linhas estratégicas do IPC e a sua concretização permitirá consolidar e reforçar o papel da ESTeSC-IPC no ensino e investigação na designada área das Tecnologias da Saúde no país e no mundo.

A concretização deste plano depende do envolvimento e do contributo de todos e de cada um, sendo o papel do Conselho de Escola determinante para esse desiderato, uma vez que representa todos os corpos da nossa comunidade.

A Presidência da ESTeSC-IPC manifesta desde já toda a disponibilidade para, em qualquer momento, prestar toda e qualquer informação que o Conselho de Escola entender por necessário, para o cumprimento integral das competências que lhe estão estatutariamente atribuídas.

Ficha Técnica

Título

Plano Estratégico para o Quadriénio 2021-2025

Elaborado

Presidente da ESTeSC-IPC

Versão 01

Março de 2022

Aprovado por

Conselho de Escola

Data de Aprovação

23/03/2022

©2020, POLITÉCNICO DE COIMBRA



www.ipc.pt

<https://sigq.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt